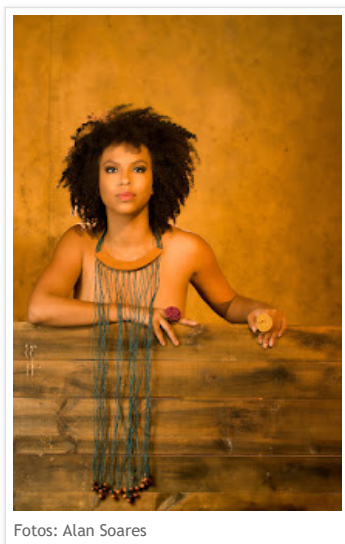


mais


Mostrando postagens classificadas por relevância para a consulta **DA TRIBU**.
 Ordenar por data [Mostrar todas as postagens](#)

19.10.15

Da Tribu marca presença na 40ª edição do SPFW



Fotos: Alan Soares

A abertura oficial da temporada, no domingo, 18, teve evento comemorativo do legado do SPFW para a cidade de São Paulo, seguido de desfile de Alexandre Herchcovitch e da edição Inverno 2016 da Fashion Run. Até 23 de outubro o evento celebrará os processos e as singularidades do fazer, trazendo à público uma série de conteúdos interativos, com destaque à capacidade humana de criar com as mãos e inspirar novas possibilidades, do artesanal ao tecnológico, do princípio ao fim, em constante evolução, sempre em busca de novos pontos de partida. É aí que o Pará chega junto, com a Da Tribu, marca de acessórios paraense selecionada para compor a loja Pop Up do SPFW, com sua linha UBUNTU | [Coleção #Pontear](#).

“Muita alegria aqui! Estamos na trilha certa”, disse Kátia Fagundes, proprietária da marca, artista e artesã responsável pela criação das peças da coleção Pontear. “De 19 a 23 de Outubro de 2015, estaremos no coração da moda mostrando que na Amazônia se faz moda pertencida de história e criatividade”, decretou ao receber a notícia.

Antes de São Paulo, a Da Tribu também esteve em Brasília, participando do Território Paranoá - Eixo Cerrado Amazônico, que acontece e até dezembro na Funarte. Em novembro, a Morada Da tribu participa de mais uma edição do projeto Circular Campina Cidade Velha e, em dezembro pretende montar mais um evento de mercado, chamando as vendas do natal para produtos autorais.

“Vai ser como fizemos ano passado, mas agora em nosso próprio espaço e convidando sempre mais pessoas para somarem conosco”, diz Tainah Fagundes, que organiza a marca, produz os eventos e representa a Da Tribu em feiras e mostras de moda no país.

Além do espaço de loja, a Morada Da Tribu também abriu um espaço para eventos, que têm sido frequentados por artistas e público que se unem num ideal fraterno e de compartilhamentos. Mais recentemente, foi realizada a campanha #Transbordar. De 5 a 17 de outubro, os finais de tarde na laje esteve aberto a bate-papos, exposição, teatro, comidinhas, música e moda, realizado em parceria com o Comitê Arte pela Vida, BWB (Baby Wearing Brasil, campanha internacional de incentivo ao uso do sling) e SEBRAE.

LUCIANA MEDEIROS



Belém, Pará, Brazil

[Ver meu perfil completo](#)

O QUE JÁ ROLOU POR AQUI

▼ 2023 (114)

▼ outubro (19)

- V Cortejo Visagento incentiva cultura no Guamá
- Filarmônica de Minas Gerais traz concerto a Belém
- “O Profeta” com novas apresentações em Belém
- Mostra Catarse de Devoção com Paes Loureiro
- Casa das Artes recebe última etapa do Cine Caeté
- Livro reúne poemas à boemia e artistas paraenses
- Seminário de crítica de cinema na Casa das Artes
- Floresta de Igapó inspira a artista Andréa Brächer
- Clei Souza nosso convidado da coluna de domingo
- Alberto Silva Neto volta aos palcos após 20 anos
- Cine Caeté leva mostra para Eldorado dos Carajás
- Belém recebe as companhias do Dança em Trânsito
- Nova chance para estar nas rodadas do MIC BR
- Curta apresenta a trajetória de Manoel Cordeiro
- Festa Chiquita será destaque em programa de TV
- Jeff Moraes sai em cortejo no domingo do Círio
- Festival Lambateria recebe a caribenha Les Aiglons
- Festival Música na Estrada em Belém após o Círio
- Grupo Manto faz show no T. Waldemar Henrique

▶ setembro (9)

▶ agosto (12)



Em seus seis anos de trajetória, Kátia diz que foram muitas trilhas foram visitadas e um sem fim de materiais experimentados e transformados em adornos. “Começamos produzindo também objetos de decoração, e só em 2010 escolhemos a moda como foco do negócio”, diz.

O caminho da economia criativa é árduo, precisa empenho e motivação o tempo todo. E um dos caminhos traçados pela da Tribu foi unir pessoas e ideias. “A Da Tribu é superação coletiva”, diz Kátia. “Sim, sonhamos alto. Pertencemos à tribo onde se faz arte com as mãos emocionadas”, complementa.

Tainah Fagundes, que dirige o negócio com a mãe, Kátia Fagundes, está em São Paulo. Kátia, a artista que coloca a mão na massa do criar, está em Belém, afinal, o espetáculo não pode parar. Elas bateram um papo rápido com o blog, sintetizando a trajetória e traços marcantes da Da Tribu, seus projetos e novos planos.



Holofote Virtual: O que significa e o que vocês estão mostrando no SPFW?

Da Tribu: A SPFW nos dá a oportunidades de lojistas de grandes mercados conhecerem nosso trabalho. Para a marca é mais um desafio, já viemos ano passado do Minas Trend, maior evento de atacadista de moda do Brasil atualmente, e neste ano chegamos a um espaço mais selecionado, em uma loja conceito, e com uma curadoria que busca ver a moda relacionada com cultura e design, design mais sustentável. E é o que fazemos e estamos construindo.

Não iremos lançar coleção nova, apenas desdobramentos da Coleção #Pontear, mas vamos seguir conjugando verbos em nossas campanhas para esse ano, pois a intenção é

reforçar a mensagem de rede e estabelecer mais e mais pontes diretas com o nosso público, convidando-os para viverem sempre novas experiências com a marca e compartilhá-las com mais pessoas.

Holofote Virtual: Ao longo desses seis anos, lutas foram travadas, conquistas têm sido alcançadas. Tem sido gratificante tudo isso?

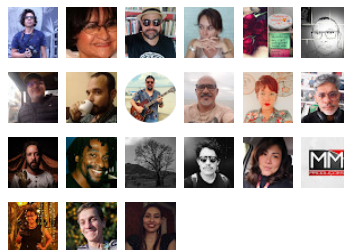
Da Tribu: Como qualquer outro pequeno negócio as dificuldades foram muitas: falta de capital de giro, conquistar valor agregado às peças, aperfeiçoar o espírito empreendedor, desenvolver a comunicação da marca que mostrasse o nosso conceito, a nossa forma de produzir e criar.

A Da Tribu é um negócio criativo, que converge com nossa história de vida, e está em constante mudança e aprimoramento, pois aprendemos fazendo, mesmo que haja planejamento de gestão, pois todos que estão envolvidos com a marca contribuem e trazem um pouco de si para a cá.

- ▶ julho (15)
- ▶ junho (10)
- ▶ maio (15)
- ▶ abril (11)
- ▶ março (5)
- ▶ fevereiro (6)
- ▶ janeiro (12)

- ▶ 2022 (124)
- ▶ 2021 (208)
- ▶ 2020 (170)
- ▶ 2019 (205)
- ▶ 2018 (176)
- ▶ 2017 (262)
- ▶ 2016 (301)
- ▶ 2015 (243)
- ▶ 2014 (218)
- ▶ 2013 (297)
- ▶ 2012 (317)
- ▶ 2011 (433)
- ▶ 2010 (499)
- ▶ 2009 (227)
- ▶ 2008 (49)

Seguidores (477) Próxima



Seguir

OUÇA



ÁLBUM VISUAL



Holofote Virtual: Atualmente vocês estão produzindo materiais com látex, desenvolvendo uma técnica especial, aprendida com povos da floresta, é isso?

Da Tribu: Em 2013, em uma feira de tecnologias sustentáveis, conhecemos o projeto Encauchados Vegetais da Amazônia, do Assentamento Paulo Fontelles, que já produziam peças de decoração, sandálias, bolsas, utilizando o encauche, tecnologia da floresta, técnica que consiste em sobrepor o latex sobre um outro material sólido. Ficamos encantados com o trabalho, com as inúmeras possibilidades da matéria-prima, o látex.

Visitamos, em seguida, a comunidade que, de pronto, topou a parceria daí as primeiras experimentações. Depois de experimentarmos diversos materiais, desenvolvemos junto com a comunidade, os fios de algodão. Em 2013 ainda, lançamos um minicoleção para teste, chamada Sumos Solares. Em 2014, lançamos a coleção #Pontear, desenvolvida pela Da Tribu e Sâmia Batista, parceira e amiga da Mapinguari Design via SEBRAETec.

O látex revolucionou o nosso fazer, abriu portas por ser matéria-prima amazônica e de manejo sustentável. Essa coleção trouxe prosperidade e uma rede de parceiros, numa cadeia produtiva, que começa no assentamento e vai crescendo em parcerias.



Holofote Virtual: Falando em parceria, vocês são campeãs nisso. Agora, com o espaço Morada Da Tribu, isso tem se multiplicado...

Da Tribu: Tem muito gente envolvida: Carlos Meigue, artista que desenvolveu todos os acabamentos da coleção, com madeira de reaproveitamento; Carla Beltrão que bordou com a gente, o nosso ponteados;

Alan Soares com seu olhar, bruto e belo, registrou toda a coleção; os modelos-amigos que transbordaram em conceito, a seiva agora que escorria aqui junto com os irmãos Rafael Samora e Rodolfo Mendonça, da Plúvia, que registraram os vídeos cada etapa da coleção; Danielle Franco, assessora de imprensa que trouxe, amor-palavra e alardeou toda essa história.

Atualmente contamos com Pedro Tobias, fotógrafo, um parceiro efetivo que junto com a Tainah Fagundes cuidam da Comunicação da marca e Loja Morada há 7 mês, desde a abertura da casa. A partir daí, a loja morada, no bairro da Campina, se tornou esse fazer conjugado às outras linguagens.

A Loja Morada é lugar de convivência e troca, oca de bons augúrios. A cada evento regular, muitos passam por aqui. Na última edição do Circular (projeto Circular Campina Cidade Velha), 10 empreendimentos criativos (negócios da economia criativa) estavam na casa - Tunga Vidya, com a Yoga, Teatro com a Cia Madalenas, Tendinha da Casa da Atriz, com as comidas, Ornatos com embalagens, Cachaça de Jambu, do Leo, Chocolate, com a Filhas do Combú, Caboquise, com as camisetas, peças de patchwork, da Angélica Alberto e a música com a Lariza Xavier e João Urubu. A troca é o que nos faz crescer e nos fortalece.

Postado por Holofote Virtual às 12:47 Nenhum comentário:

18.11.14

Da Tribu inaugura loja pop up na Galeria Sopro

Após o desfile de apresentação da Coleção #Pontear, realizado no dia 6 de novembro durante o Amazônia Fashion Week, a Da Tribu coloca agora suas peças à disposição do público. Loja temporária funcionará entre os dias 22 de novembro e 24 de

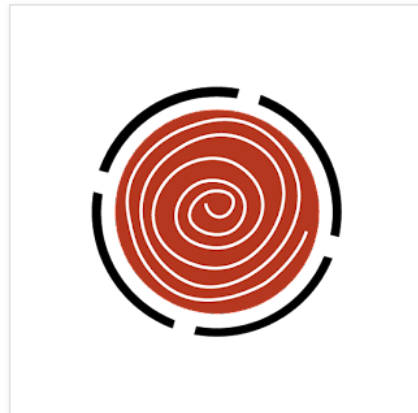


RESENHA DE PRECISO CANTAR



Por Alberto Silva Neto

PODCASTS



REVISTA CIRCULAR



Edição n. 6



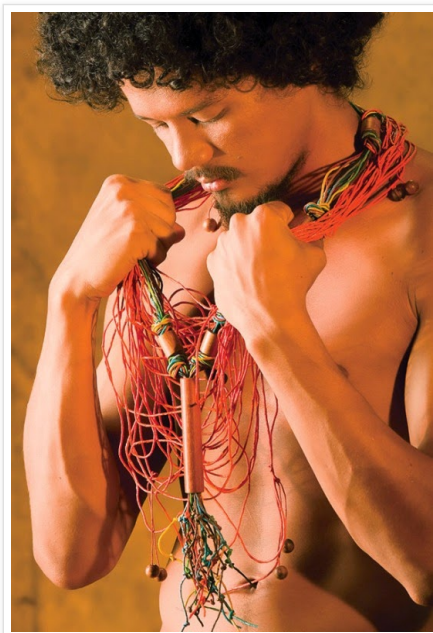
dezembro, na Galeria Sopro, unindo ainda mais arte e pertencimento. Inauguração terá contação de histórias com Leonel Ferreira e performance com Starllone Souza. Entrada franca para todos os públicos

A loja pop up é um espaço temporário para abrigar os acessórios Da Tribu e agrega ainda os produtos dos artistas Starllone Souza e Michelle Cunha. Ponteada por afeto a Coleção #Pontear chega como renascimento Da Tribu, marcando os cinco anos da marca, ponteando sua renovação.

Tendo no látex e encauchados sua matéria primeira, a nova coleção, intitulada #Pontear, chega conceitual, mas com peças que são ideias em movimento. Cada peça foi trabalhada a partir das relações estabelecidas nos cinco anos Da Tribu e trazem os conceitos de mobilidade, música, poesia, dança circular, teatro, feminino e maternagem.

#Pontear traz ainda um novo momento para a Da Tribu, fazendo deste um novo nascimento para a marca, onde as conexões, parcerias e as formações de rede se colocam e estabelecem o partilhar como ponto principal.

As peças desta coleção começaram a ser trabalhadas após o evento - inédito - da primeira imersão criativa Da Tribu, realizado na manhã do sábado, 13 de setembro, em Belém. Na ocasião, a criatividade, o pertencimento, as aproximações e os afetos pautaram o dia e de lá saiu o norte para a produção efetiva da #Pontear. Para Kátia Fagundes, é esta cadeia de afetos que costura essa rede, e cada look é resultado direto destes ponteios e parcerias.



Envolvendo toda a família da artesã, que ao lado dos filhos Tainah Fagundes, Mohara Fagundes e Kauê Fagundes, trabalharam o tema da nova criação ponteada pela sociabilidade, coletivos produtivos e novas formas de organização onde a Da Tribu está inserida.

Nesse diálogo, a Da Tribu trouxe para o cenário de sua criação parceiros importantes. Carla Beltrão, Starllone Souza e Sâmia Batista, interligam o ponteio e ao lado da cooperativa Encauchados da Amazônia, trouxeram à vida a nova coleção. Kátia explica que são os insumos e tecnologias da floresta - com o látex e encauchado -, o manejo sustentável, a criação, o fazer artesanal e o preço justo, os pontos que ligam essa rede. E a

flexibilidade do látex é o simbolismo deste novo caminho.

Da Tribu - nascida em 31 de agosto de 2009, tem na produção familiar seu princípio motor. Criada como uma cooperativa de mãe e filhos, a marca vem se estabelecendo no mercado a partir de um artesanato fino e diferenciado, presente em carteiras, colares, pulseiras, brincos e diversos adornos e adereços. Com a loja pop up, além da inovação no mercado local, a Da Tribu busca trazer mais do que produtos de venda, mas sim firmar suas as conexões de afeto e criatividade como seus principais motores.

Ficha Técnica Coleção #Pontear

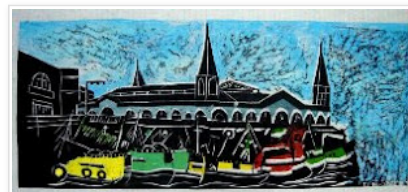
SERIE DE ANIMAÇÃO PARAENSE



O BLOG NO TWITTER



O BLOG NO FACEBOOK



TURISMO E CULTURA



DEJACIR MAGNO SE VÊ NA TV




Os Dinâmicos em exibição nas TVs de SP e RJ

- Criação: Kátia Fagundes
- Direção de Design: Sâmia Batista
- Conceito: Construção coletiva
- Figurino: Carla Beltrão
- Trilha Sonora: Lucas Guimarães
- Fotografia: Alan Soares
- Audiovisual: Plúvia Produções
- Coordenação: Tainah Fagundes
- Comunicação: Danielle Franco
- Identidade Visual: Manguari Design
- Produção: Três Cultura Produção Comunicação
- Colaboradores: Encauchados da Amazônia, Joana Ventura, Carlos Meigue, Seu Déo, Iacy Stell Fagundes.
- Realização: Da Tribu - Kátia Fagundes, Tainah Fagundes, Moahra Fagundes, Kauê Fagundes.

Serviço

Inauguração loja pop up da Coleção #Pontear - Da Tribu. Dia 22 de novembro de 2014 - 10h. Programação: 11h - Contação de história: "A Princesa está chegando", com Leonel Ferreira. 18h - Performance Olívia, de Starllone Souza. Na Galeria Sopro - Travessa Campos Sales, 898 - Campina. Funcionamento: Até 24 de dezembro, de segunda a sábado, das 13h às 19h.

Postado por Holofote Virtual às 13:34 Nenhum comentário: 

28.2.15

Da Tribu inaugura sua primeira loja neste domingo

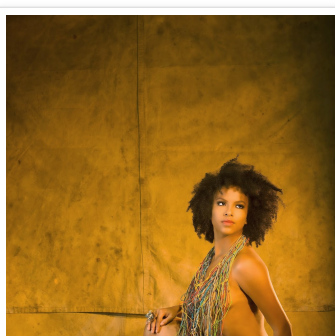


Fotos: Allan Soares

A Morada Da Tribu é o primeiro espaço físico da marca de acessórios que vem, há cinco anos, inovando o mercado criativo em Belém no setor da moda. A ideia de funcionamento é trazer ao público mais do que produtos, e proporcionar também conexões de afeto e criatividade, onde o público poderá experimentar trocas e possibilidades artísticas, usufruir do jardim de ensaio, apresentações musicais, teatrais, venda de produtos orgânicos e práticas sustentáveis. A programação de abertura, neste domingo, 1º, vai das 10h às 19h, incluindo um pocket show do paulista Felipe de Paula, que apresentará o trabalho da banda Zé Pereira. Pode chegar cedo e ficar por lá, se quiser, pois terá café da manhã, comidinhas e música no vinil à valer.

Em cinco anos de atividades criativas, pela primeira vez a Da Tribu chega com uma loja própria, onde os produtos nascidos dos afetos e mãos da artesã Kátia Fagundes, podem ser encontrados. A marca vem se firmando no mercado como um conceito de criação afetiva, para além da griffe e da moda.

Nascida em 31 de agosto de 2009, a Da Tribu tem na produção familiar seu princípio motor. Criada como uma cooperativa de mãe e filhos, a marca vem se estabelecendo no mercado a partir de um artesanato fino e diferenciado, presente em carteiras, colares, pulseiras, brincos e diversos adornos e adereços.



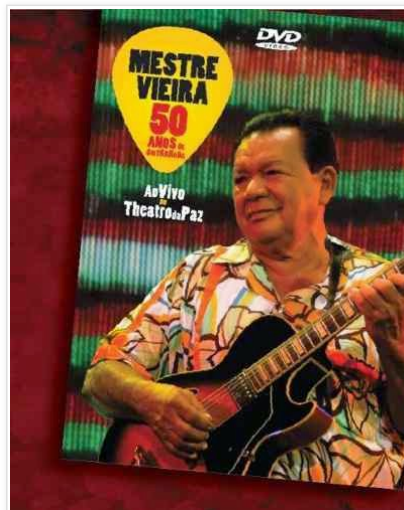
A loja é também um espaço de convivência familiar, que se estende aos amigos, clientes e parceiros. No terraço a família Da Tribu abre um espaço para pequenas apresentações culturais e realizações sustentáveis. A ideia é ampliar a utilização do espaço, abrindo uma vez por mês com uma programação artística.

A produtora executiva Tainah Fagundes explica que a ideia é trazer a rede de



Cultura Especial: Mestre Vieira

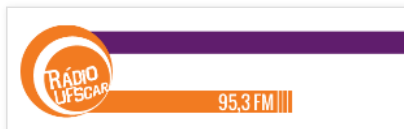
50 ANOS DE GUITARRADA



MESTRE VIEIRA E OS DINÂMICOS



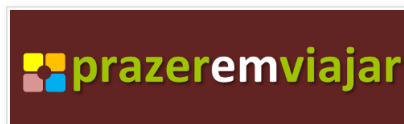
PROGRAMA DO GRINGO



COLETIVO MIASOMBRA



SITE





que o espaço seja um local alto-sustentável, para que outros trabalhos sejam conhecidos e

ideia da produção artística tenha um alcance maior, “para além, estabelecer contato de trabalho com seus admiradores e clientes para trocas diretas e convivência”, explica a produtora.

Além do espaço para as apresentações artísticas, a Da Tribu traz ainda a presença de marcas parceira em sua loja, como a TuCrias, com seus objetos como agendas, blocos e peças de vestuário, e ficará disponível durante o funcionamento normal da loja. A Da Tribu também integra a programação do Circular Campina Cidade Velha, a partir do próximo mês de abril, até janeiro de 2016.



Foto: Divulgação

Para a inauguração deste domingo, dia primeiro, a Da Tribu convidou o músico Felipe de Paula (SP), da banda Zé Pereira, que apresenta o trabalho do grupo paulista num pocket show inédito em Belém, encerrando o domingo de abertura da loja.

A abertura da loja terá ainda participação da TuCrias, marca parceira Da Tribu que também colocará seus produtos à venda. O domingo será ainda repleto de aconchego com um café

da manhã, seguido de comidinhas de Tânia Braun. Durante todo o dia haverá venda de produtos orgânicos e música ao som de vinis.

Serviço

Inauguração da Loja Morada Da Tribu. Domingo, primeiro de março, às 10h. Na Rua Carlos Gomes, 117, entre Frutuoso Guimarães e Campos Sales - Campina. Com café da manhã e comidinhas de Tânia Braun, feira de produtos orgânicos e música no vinil. Para o Pocket show da banda Zé Pereira (SP) - 17h, o ingresso é simbólico: R\$ 5. Funcionamento semanal da loja: Segunda a sábado, 9h às 19h.

(com informações da assessoria de imprensa)

Postado por Holofote Virtual às 09:52 Nenhum comentário:

15 . 12 . 15

Da Tribu comemora final de ano com afetividades

FELIZ BAZAR #Recontar
Lembrar com afeto!

PROGRAMAÇÃO

9h às 19h
Café da Manhã | Almoço
Lanches | Bebidas
Tendinha da Casa da Atriz

9h às 17h
Quick Massage
com Yash Luna

10h
Contação de História
Escola para Passarinhos
por Cleber Cajun e Wallace Horst

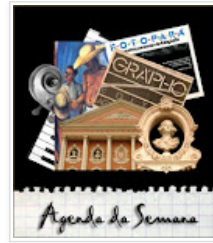
10h às 12h
Troca Afeto
Troca-Troca de acessórios
Da Tribu entre clientes da marca

18h
Música Roda de Choro

20.DEZ
RUA CARLOS GOMES 117

DA TRIBU

No Feliz Bazar #Recontar, dia 20 de dezembro, a programação será intensa, das 9h até às 18h, para confraternizar com clientes-parceiros-afetivos, como a TuCrias, Caboquise, Bacuri, Martinelli Beachwear, Plantapрати, Cachaça de Jambú Genuína, Vânia Braun, Carla Beltrão e Tendinha da Casa da Atriz. Na ocasião, das 10h às 12h, os clientes também poderão trocar acessórios antigos entre si ou até mesmo deixar peças para pequenos reparos.



TRANSLATE

Selecione o idioma

Powered by Google Tradutor

SITES E BLOGS INTERESSANTES

- Ache Belém
- Blog dos Palhaços Trovadores
- Portal de Cinema do Nordeste
- Portal Ponto Zero
- Biblioteca virtual - baixe livros gratuitamente
- À Sombra de Dom Quixote - Teatro
- Cine Líbero Luxardo
- Concursos e editais
- Atelier Porto, na Cidade Velha
- Belém do Pará
- Blog do Haroldo Baleixe

Reviver. Recriar. Recordar. Em 6 anos de trajetória, a Da Tribu desenvolveu um conceito de moda sustentável com base na economia criativa, que é aplicado no dia a dia da marca, de seus clientes e parceiros de caminhada. Traçar essa trajetória é o objetivo de sua nova campanha de fim de ano "RECONTAR".

No decorrer desses anos foram várias as coleções criadas pela Da Tribu, entre elas "Pertencimento", "Alquimia", "O que vejo da minha janela", "Itá", "Sumos Solares". Sem falar nas campanhas que este ano foram conjugadas por verbos motriz, em uma nova forma de tecer o artesanato, 'com açúcar e com afeto': #Pontear, #Maternar, #Compartilhar, #Aproveitar, #Trilhar, #Transbordar, e finalmente #Recontar.

Apostando nos produtos feitos por artistas, artesãos e designers independentes, no dia 20, além de ficar conhecendo melhor a história da marca Da Tribu, o público também terá a oportunidade de escolher presentes criativos e autênticos para este final de ano. Na loja, entre os produtos disponíveis para venda estarão peças da Linha Crochê, Coleção Sumos Solares e Pontear.



Foto: Débora Flor

História - Nascida em 31 de agosto de 2009, na loja atelier da Praça Paula Francinete, a Da Tribu deu início às suas atividades expondo e vendendo peças na internet e em eventos de moda.

A marca tem na produção familiar seu princípio motor. Criada como uma cooperativa de mãe e filhos, a Da Tribu vem se

estabelecendo no mercado a partir de um artesanato fino e diferenciado, presente em carteiras, colares, pulseiras, brincos, anéis e diversos adornos e adereços.

Formada por peças produzidas com sobras de tecidos, vinis antigos, fitas magnéticas de cassetes e VHS, a coleção "Pertencimento" levou a Da Tribu para sua primeira semana de moda, a Amazônia Fashion Week. Em 2012, foi a vez da marca lançar a coleção "Alquimia" e participar do Festival Cultura de Verão com a coleção "O que vejo da minha janela".

No mesmo ano, a Da Tribu ganhou do Ministério da Cultura seu primeiro prêmio nacional, o Prêmio Economia Criativa. Em 2013, junto com as coleções "Itá" e "Sumos Solares" veio mais um prêmio, o Boas Práticas, do Ministério do Turismo. 2014 foi o ano da Linha Crochê, desenvolvida para o dia a dia, e da coleção "Pontear", apresentada em mais um Amazônia Fashion Week.



Já neste ano de 2015, a Da Tribu alçou vôos mais altos, inaugurando sua Loja morada, no bairro da Campina - onde vem participando de todas as edições do Projeto Circular -, e compondo pela primeira vez o casting do São Paulo Fashion Week.

No dia 1º de março de 2015, foi inaugurada a loja e morada Da Tribu, um

espaço aglutinador, que busca as trocas e possibilidades artísticas, como pequenas apresentações musicais e teatrais, venda de produtos orgânicos e práticas sustentáveis.

Ainda neste ano, a loja firmou o espaço da laje como um agregador de talentos para pequenas performances, estando aberto para atividades como yoga, shows, cinema, exposições, bate-papos e comidinhas. Recentemente a loja promoveu o primeiro encontro "Céus Da Tribu", com bate-papo sobre o significado esotérico dos astros no mapa natal. "Completamos 6 anos em agosto, e o ano de 2015 foi muito importante, muito rico, agora é momento de agradecer. Estamos falando de conexões, de constelações, redes afetivas", reflete a produtora executiva Tainah Fagundes.

- Blog do Tom Zé
- Fotografia - Elza Lima
- Icoaraci - Espaço Coisas de Negro
- Obvious
- Rádio Tabajara

MAIS BLOGS

- :: CULTURA E MERCADO :: políticas culturais em rede**
 2022 - Últimos desmandos de um governo contra a Cultura e o recomeço - E chegamos ao final da nossa retrospectiva de 25 anos do Cultura e Mercado! Desde abril, toda semana trouxemos um
Há 3 dias
- Música Paraense**
 Homem Sem Pecado - Domingo Passado
Há uma semana
- Flanar**
 Carta a Harvard - pra celebrar "Immersion Course in Minimally Invasive Surgery for Latin America" - "[...] this course was absolutely enlightening. It is beautiful and a privilege to witness the development of doctors committed to human...
Há 2 meses
- Novas Mídias!? Bruno Cantuária e Ricardo Macêdo**
 Filmes 1º Semestre 2023 - 01 - *Noites Alienígenas* (Sérgio de Carvalho) 02 - *Nada de Novo no Front* (Edward Berger) 03 - *Tár* (Todd Field) 04 - *Argentina 1985* (Sebastian Mitre...
Há 3 meses
- Manuel Dutra**
 - O Brasil agora tem um Presidente GOVERNAR É CUIDAR DAS PESSOAS Leia o discurso lido por Lula para marcar 100 dias de governo *Minhas amigas e meus amigos...
Há 6 meses

Mostrar todos

Programação**Dia 20 de dezembro**

:

9h às 19h Café da Manhã | Almoço | Lanches | Bebidas com Tendinha da Casa da Atriz

9h às 17h - Quick Massage com Yash Luna

10h Contação de História Meu pai sabe voar, com Cleber Cajun

10h às 12h Troca Afeto: Troca-Troca de acessórios Da Tribu entre clientes da marca

18h Música Roda de Choro

Horários de funcionamento este mês

Até o dia 23/12, loja funcionará das 9h às 19h, de segunda a segunda. No dia 24, até as 14h para voltar a abrir nos dias 28, 29 e 30, das 9h às 19h. Dias 25 e 31, fica fechada. Rua Carlos Gomes, 117 entre Campos Sales e Frutuoso Guimarães - Campina

Mais informações


Fone: 91 3083 1675 | 91 98177 2176

Facebook: <https://www.facebook.com/datribuacessorios>

Instagram: @datribu

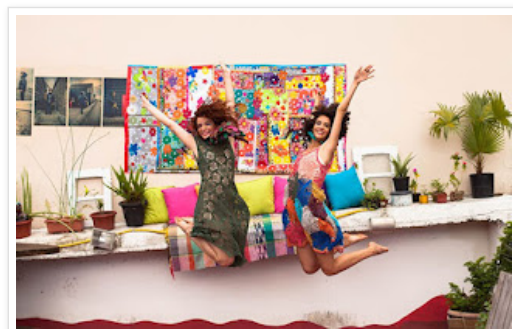
youtube.com/datribu

Site: www.datribu.com

Postado por Holofote Virtual às 10:40 Nenhum comentário: 

3 . 3 . 1 6

Programação cultural comemora um ano Da Tribu



Luiza Chedieck e Caroline Torres / Foto: Cartier Fotografia

Da Tribu comemora o primeiro ano de sua loja morada, localizada no bairro da Campina, centro histórico de Belém. Inaugurada no dia 1º de março de 2015, a loja abrirá no domingo, 6, a partir das 8h. Yoga, contação de história, show e exposição são algumas das atrações desta comemoração.

Em um ano, a família empreendedor criativa da Loja Morada Da Tribu Durante contabiliza em ações mais de 25 shows, 22 parceiros, que passaram pela casa, onze contações de história, quatro espetáculos de teatro, cinco exposições, dois bate-papos, um Cine Laje, duas rodas de dança circular, dois lançamentos de livro, e ministrados 9 meses de aulas de yoga. Houve ainda lançamentos de projetos como o encontro de Astrologia Céu da Tribu, aulas de violão e rodas de capoeira.

O evento de um ano da loja morada, além de programação cultural, contará com a presença de parceiros, como a Plantapрати, TuCriias, Cachaça de Jambu Genuína, Casa de Antônia (bolos e doces) e Navegantes bar e restaurante (comidinhas).

Apostando nas atividades ininterruptas, firmando, para além da própria loja, sua vocação cultural, a marca vem promovendo esses eventos na já famosa laje Da Tribu, e tem conseguido atrair um público diverso e engajado com a causa sustentável e o conceito de compartilhamento de ideias e experiências que compõem a persona Da Tribu.

Ter acesso é muito mais importante do que ter posse, ser o dono. Partindo dessa premissa, encontramos o que se chama de Economia Compartilhado. No compartilhamento, o que faz a diferença é a experiência. O objetivo é proporcionar aos clientes mais experiências felizes, pois depois que se compra um produto, com o tempo se perde o interesse, então, a ideia é não gerar mais acúmulos, apegos, excessos, desperdícios, mas sim consumir de uma forma consciente e divertida também.

Daí surge um convite a repensar a cultura da posse e a percepção de objetos como status social. Com isso a Da Tribu lança o Da Tribu Ciranda, onde o cliente que quiser apenas usar os acessórios por um período x de tempo, não precisa mais ter que comprar, ele tem a opção de alugar, compartilhar desse acessório e depois devolver.



Você pode ir até a loja e escolher quatro acessórios para usar durante 15 dias, pelo preço de quem compraria um. E é ciranda porque ele será compartilhado com mais pessoas. A ideia é olhar aquele que se comporta diferente, e lida com dinheiro de forma diferente também.

“Existe uma economia paralela a essa que vemos no mercado de grosso varejo. É pensando nela que consideramos a possibilidade de se relacionar de uma outra forma com o cliente, de gerar menos acúmulo e propor um consumo diferente, mais inteligente e humano, numa relação onde todos ganham”, explica a empreendedora criativa da marca, Tainah Fagundes.



Novos Encontros - Durante todo o ano de 2015, a marca promoveu campanhas, para as quais intitulou cada uma delas conjugando os verbos: Pontear, Maternar, Compartilhar, Aproveitar, Trilhar, Transbordar e Recontar. Depois de tudo isso, não era de se esperar diferente.

Para este ano de 2016, espera-se gerar mais encontros múltiplos e verdadeiros: consigo mesmo através da yoga, e com o outro, através de eventos e serviços que promovam a interação entre clientes e amigos. Assim, dia 12 de março haverá uma programação pelo Dia Internacional da Mulher.

A sócia-criativa, artesã Kátia Fagundes, confeccionará um talismã, especialmente para a data, que servirá como uma espécie de amuleto, para falar do sagrado feminino em uma programação que terá yoga só para mulher para equilibrar o ciclo hormonal mensal com a professora Tunga Vidya, massagens relaxantes, e dança circular para encerrar o dia cantando o feminino.

Outra proposta para este ano é promover encontros entre a cidade e o rural, através de trocas com práticas como a permacultura, horta urbana, etc. Haverão ainda encontros de arte e cultura, com o lançamento de livro da autora Carol Magno e o início das rodas de capoeira, ambos previstos para março.

Programação

8h - Yoga com Tunga Vidya

9h - 18h Abertura da Exposição Fotográfica Habita, de Jorge David Ramos

9h - 18h Quick Massage com Yash Luna

10h - Contação de História “A Boiuna e a moça”, com Adriana Cruz e Cincinato Marques Jr.


18h - show da banda Maistodontes

*Comidinhas e bebidinhas durante o dia inteiro!

Serviço

Da Tribu - Loja Morada | Rua Carlos Gomes, 117 entre Campos Sales e Frutuoso Guimarães - Campina. Fone 91 3083 1675 | 91 98177 2176 - ste: www.datribu.com.

(Com informações da Assessoria de Imprensa Da Tribu)

Postado por Holofote Virtual às 15:16 Nenhum comentário: 

8 . 1 2 . 2 0

Da Tribu mostra nova coleção de peças com látex



Fotos: João Urubu

A coleção Nortear reúne peças inovadoras e sustentáveis feitas com o Tecido Emborrachado da Amazônia (TEA) - desenvolvido em parceria com pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB). Uma delas é a bolsa que também se transforma em mochila e cachepôs. Os produtos, diferenciados, somam-se ao portfólio das jóias orgânicas da marca. A tiragem é limitada. Confira nesta quinta-feira, 10, a partir das 10h, via redes sociais.

Marca paraense de slow fashion, a Da Tribu cria moda com conceitos sustentáveis e em respeito aos saberes tradicionais dos povos da floresta, e tem suas peças expostas em diversos pontos físicos do Brasil e também com sua loja virtual. Tendo como base o fio de algodão ecológico banhado em látex, a marca dá novo lugar à borracha, além de

colaborar com a sociobiodiversidade a partir das parcerias com famílias de comunidades ribeirinhas que vivem nos arredores insulares de Belém.

Tainah Fagundes, diretora de criação, explica que a nova coleção é repleta de diálogos com o mundo e com o próximo, idealizada a partir das mudanças em toda sociedade provocadas pela pandemia do novo coronavírus. “Nos perguntamos o que as pessoas estavam buscando para si e percebemos fortemente uma reconexão com o espaço em que se vive, com a casa, por exemplo”, pontua, destacando a versatilidade das peças, assinadas por Reg Coimbra e Bruna Bastos, designers paraenses da Jambo Estúdio.

A mochila pode ser usada como bolsa em uma ocasião mais sofisticada; os cachepôs servem para abrigar vasos de plantas e também como cestos para objetos e frutas. “Nos interessou pensar nesses desdobramentos e por isso chamamos a Reg e a Bruna para conceber o design dos produtos, bem como as estampas”, revela Tainah. Outras parcerias também foram fundamentais: o coletivo Costuraê, projeto que reúne costureiras dos bairros do Guamá e Terra Firme, em Belém; e a comunidade Pedra Branca, na ilha de Cotijuba, que produziu o TEA, há mais de três anos parceira da Da Tribu.



Kátia, Manoel e Corina

Além disso, a Da Tribu foi em busca de reutilizar materiais, em um movimento pela sustentabilidade: as peças possuem ainda lonas de caminhão com mais de 10 anos de uso, representando pelo menos 1 milhão de quilômetros rodados.

“A lona foi tingida e tratada, para ser

amaciada. É um momento de ressignificar e parar de produzir excessos, apostar em produtos atemporais e com mais tempo de vida útil”, defende a criadora da marca Kátia Fagundes sobre o conceito da coleção, que permeia também toda a trajetória da marca, com o uso constante de materiais recicláveis, matéria-prima renovável e investimento na relação com comunidades na capital paraense.

Antes do TEA, a Da Tribu desenvolveu peças com fios emborrachados, com o látex, em parceria com a mesma comunidade. Agora, a expectativa é que com o novo maquinário, a produção aumente e que traga mais retorno financeiro. “Vimos que a produção é bem maior, tivemos uma demanda bem grande e isso impacta no nosso mundo financeiro dentro da comunidade”, diz Corina Magno, produtora dos fios e tecidos da Comunidade Pedra Branca.

A Da Tribu já tem uma história de concepção de produtos veganos e sustentáveis e o design para a coleção Nortear surgiu do desejo conjunto entre a marca e o Jambo Estúdio. “Já havia uma admiração e interesses em comum há algum tempo. Da Tribu e Jambo são tocadas por mulheres amazônidas, empreendedoras, que pensam de forma parecida e que acreditam na potência das parcerias”, diz Reg Coimbra.

Ela explica que foi realizada uma pesquisa do universo da marca e seus consumidores, tendências de mercado e da área de moda para a proposição dos



Cachepôs

novos produtos, com o Tecido Emborrachado da Amazônia (TEA) - que tem maquinário específico construído com recursos do edital emergencial da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA).

“Existia uma grande vontade em reutilizar tecidos e, a partir desta informação e de pesquisas, revisitamos a técnica do patchwork propondo trabalhar a estamparia com recortes,

pois achamos que ficaria interessante o contraste de texturas de diferentes materiais”, ressalta a designer.

A Da Tribu nasceu em Belém, no ano de 2009, pelas mãos de Kátia Fagundes, que deu vida aos primeiros acessórios, ainda de crochê, como uma alternativa econômica para dar conta da casa e dos filhos Tainah, Moahra e Kauê. Com sua energia e força, as peças se expandiram em outras formas de experimentação de artesanato e hoje o látex é quem se molda na criação de brincos, colares, pulseiras, anéis e os mais diversos acessórios que aliam sofisticação, beleza e sustentabilidade junto com o papel reciclado.

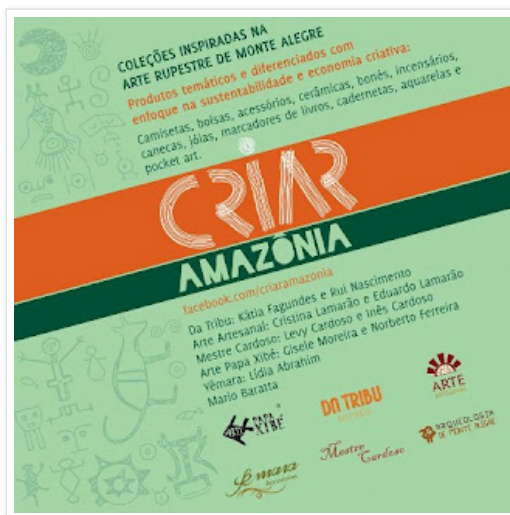
Serviço

Lançamento da coleção NORTEAR - Da Tribu - Nesta quinta-feira, 10, via Instagram @datribu e Facebook www.facebook.com/datribuacessorios.

Postado por Holofote Virtual às 14:28 Nenhum comentário:

16.5.13

Da Tribu lança "Itá" no Museu Emilio Goeldi



Diários de pedra, telúricas telas onde inacessíveis grupos humanos inscreveram sua organização social. Assim a arte rupestre, com seus motivos que guardam a força das nascentes e traços donde brotam a humana linguagem, transmuta-se em registro material de visões de mundo e formas de viver. Amplificando a voz de rochas existidas por civilizações pré-históricas, a Da Tribu (participando agora do coletivo Criar Amazônia) lança, nesta

quinta-feira, 16, no Museu Emilio Goeldi, a coleção "Itá".

A inspiração para as peças da nova coleção da marca paraense veio do acervo de arte rupestre do museu, escavado no município de Monte Alegre, localizado no noroeste do Pará. "Essa coleção foi inspirada na pesquisa da Edithe Pereira, arqueóloga que vem estudando há 20 anos a arte rupestre naquela localidade.

Ela que lançou o convite para participarmos dos projetos, no que de pronto, aceitamos. Pra mim, o mais lindo disso é 'borrar' essa fronteira existente entre dois conhecimentos humanos que parecem tão distantes, mas que tem pontos de contato - no caso, a arte e a ciência", aponta Kátia. A designer, que desenvolve um trabalho meticuloso na composição de suas peças, contou com a parceria do artesão Rui Nascimento.

Assim, as peças da Da Tribu, sempre tão cheias de inventividade, conseguiram transmutar o rústico em contemporâneo, mantendo um acabamento único. Kátia conta que nessa nova coleção, uma preocupação marcante é quanto a valorização e preservação do patrimônio arqueológico e do meio ambiente. "Itá, que em Tupi significa pedra, traz os traços e as cores da terra, as vozes silenciadas da antemã amazônica.

Buscamos estão como conceito a simbologia ancestral da aurora do homem amazônico, inscrevendo-a em outras superfícies e com materiais sustentáveis, fazendo um link entre o passado e o presente - com vistas ao futuro", explica a artista. Ela fala ainda do Criar Amazônia, grupo de artistas amazônicas com produção voltada para a sustentabilidade e economia criativa.



"Das seis marcas que integram o grupo, quatro foram convidadas a desfilar suas coleções no Museu Goeldi. Nosso objetivo é fortalecer os laços, divulgar nossos produtos e buscar a valorização da nossa Amazônia", ressalta a designer da Da Tribu. Os materiais utilizados na coleção "Itá" são basicamente resíduos da indústria têxtil.

"Usamos muitos tecidos e rolos internos de papelão, materiais que tem certa durabilidade", enfatiza Kátia, informando ainda que as peças, que vão desde braceletes, anéis, pulseiras, levaram um mês para se confeccionadas e marcam a primeira colaboração efetiva entre ela e Rui.

"Estamos num namoro criativo desde o princípio deste ano e no caso dessa coleção, já se percebe seus traços e contribuição, ficando sob a responsabilidade dele as pinturas rupestres. A próxima coleção que estamos elaborando está sendo chamada de "Calor" e estamos desenvolvendo peças em cima dessa poética, usando materiais como látex, papelão, crochê, numa palheta de cores mais quentes e africanas", anuncia Kátia Fagundes.

A Da Tribu é um empreendimento familiar que atua no setor da moda, especificamente na produção de acessórios. Os fios, tecidos e produtos reutilizáveis constituem a matéria prima com a qual a Da Tribu cria e produz suas peças exclusivas mergulhada em um conceito da Moda Sustentável.



Serviço

'Da Tribu' lança a coleção Itá na abertura da exposição "Visões - Arte Rupestre de Monte Alegre". Nesta quinta-feira, 16 de maio, a partir das 19h, no Pavilhão de Exposições Rocinha do Museu Emilio Goeldi (Av. Magalhães Barata, 376).

Postado por Holofote Virtual às 16:00 Nenhum comentário:

8 . 6 . 1 8

Da Tribu ganha + um prêmio e acelera os negócios

Foi em maio, mas estamos em tempo de comemorar. Kátia Fagundes e Tainah Fagundes receberam mais um prêmio o Pandora Mulheres Empreendedoras pelo trabalho desenvolvido com a Da Tribu, marca de moda que produz brincos, colares e



Kátia e Tainah, na premiação (Foto: Déborah Rodrigues)

pulseiras, entre outros itens, com uma característica própria, utilizando matérias-primas e saberes da floresta.

“A Da Tribu está cuidando dos negócios olhando para dentro”, diz Tainah Fagundes, filha e principal aliada de Kátia Fagundes. Enquanto uma cria e experimenta materiais, a outra cuida da

comunicação e da prospecção de novos mercados. O negócio conta ainda com cinco prestadores de serviço, que ajudam na montagem das peças.

Criada em 2009, não é a primeira vez que a Da Tribu ganha um prêmio. Em 2016, foi selecionada entre diversos concorrentes de todo Brasil, como uma das 100 melhores unidades produtoras de artesanato do país. Ganhou selo Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato - 4ª Edição, e teve divulgação nos sites do Sebrae Nacional e da região, num CD promocional e no catálogo.

Agora com o Prêmio Pandora Mulheres Empreendedoras, a Da Tribu vai aprimorar a gestão de seu modelo de negócio e se consolidar nacionalmente como uma empresa que impacta positivamente o mercado da moda. Kátia Fagundes está passando uma temporada lá, participando de diversos cursos e mentorias, concedidos pela premiação e que vão acelerar os negócios da marca.

“Além do programa de aceleração, vem aí novas parcerias que ainda estão sendo fechadas”, diz Tainah Fagundes. “Empreender é um ato de coragem”, afirma. “Mesmo que o medo exista, porém, acredito que temos que nos jogar, pois é caminhando que nosso sonho se torna realidade”, comenta a produtora cultural e empresária que partiu ainda em 2017 para São Paulo, onde reside atualmente.

A criação, a floresta e produção sustentável



Na loja Morada, que abriu até 2017

Os itens produzidos pela Da Tribu são feitos de materiais sustentáveis. Brincos, colares e pulseiras entre outros acessórios. A madeira vem das sobras de fábricas de móveis. O látex, adquirido de famílias assentadas em uma reserva extrativista, que utilizam os recursos da floresta sem agredir o

ambiente. Além das matérias primas, a linha de produção, que emprega tecnologias indígenas, o processo conhecido como encauche, que utiliza o látex para impermeabilizar fios de algodão.

Aprimorar os produtos, compartilhar ideias e expandir os negócios. A produção das peças continua sendo feita em Belém, mas desde abril, que o ponto de distribuição da marca passou a ser por São Paulo. “A entrega para nossos clientes fica mais viável, facilita esse atendimento, melhoram os custos”, diz Tainah Fagundes, que também reconhece algumas fragilidades que precisam ser superadas.

“A manutenção das vendas online ainda faz parte de alguns dos desafios a superar, vamos melhorar o uso das ferramentas digitais para alcançar mais pessoas. Estamos avançando e muito focadas no crescimento do nosso sonho”, conclui.




E quem quiser encontrar os acessórios Da Tribu em Belém, fica sabendo que a Kátia Fagundes está presentes nas edições do Circular Campina Cidade Velha, na sede da Fotoativa, que fica na Praça das Mercês. E há

peças exclusivas também no Povo Joazeiro e pelo Brasil <http://datribu.com/?p=1839>. “Temos também alguns pontos parceiros que podem ser acessados em nosso site, além do e-commerce da marca”, explica Tainah.

Os recursos do prêmio Pandora Mulheres Empreendedoras foram obtidos com a venda do livro *Você é Incrível*, um projeto da Editora MOL e da Pandora. A publicação ainda está à venda. Parte do valor que você paga é doada à Rede Mulher Empreendedora, que ajuda milhares de brasileiras a construir uma vida melhor abrindo a própria empresa.

Para saber mais:

www.datribu.com

Postado por Holofote Virtual às 14:06 Nenhum comentário: 

7. 1 2 . 1 6

Da Tribu celebra um Natal Criativo no 15o Circular



Miriti, látex, gemas vegetais, madeira, cerâmica, fibras de jupati e tucumã estão entre as diversas matérias-primas que são transformadas em adornos e utilitários criativos pelos 7 artesãos paraenses ganhadores do Prêmio SEBRAE TOP 100 do Artesanato Brasileiro. Para reunir estes artesãos que vêm de Abaeté, Santarém, Soure, São Sebastião da Boa Vista e Belém, a Da Tribu promove uma ação de natal na loja morada, de 11 a 24 de dezembro, para aqueles que quiserem prestigiar o pequeno negócio, comprando direto do produtor. Na Rua Carlos Gomes, 117, entre Campos Sales e Frutuoso Guimarães.

Durante todo o dia do Circular, que acontece no próximo dia 11 (domingo), a Da Tribu contará com programação cultural, começando com a Yoga - um encontro consigo mesmo às 8h, depois a contação de história às 10h com a atriz Ester Sá: “O Essencial é invisível aos olhos”, uma livre adaptação do livro “O PEQUENO PRÍNCIPE”. O Clássico de Antoine de SaintExupéry ganha versão contada pela atriz, que revive com a plateia as aventuras do príncipe em sua viagem.

Adereços sentimentais da vida da atriz entram em cena como a flor de crochê presenteada por sua avó. Emoção e sentimento se entrelaçam pela história do livro nesta aventura de dar sentido ao árido deserto do planeta terra. Sebo Jaya Livros, Massagens Relaxantes com Yash Luna e o Lounge na Laje com DJ Byanka complementam a programação, que se encerrará com a Banda Feira Equatorial às 18h30. Feira Equatorial é uma banda parauara formada em 2015 em Belém, formada por Thalia Sarmanho (vocal), Son Maximiana (violão), Yago Mathias (baixo), Pedro Nascimento (guitarra), Beatriz Santos (sintetizadores) e Ismael Rodrigues (bateria).



A sua sonoridade ora poder ser etérea ora pode ser tátil e quente como a luz do sol, com ilustrações mentais como se fosse uma outra página do tempo, tudo isso tendo como influência o som da MPB tropicalista, Clube da Esquina, rock progressivo e música popular paraense.

As letras falam de natureza, das estrelas, do céu e do chão nosso de cada dia, da observação do cotidiano nas coisas ditas mais simples, assim como também na ação e presença do Amor que está em tudo; desde o olhar daquele na Terra até ao campo do majestoso cenário que é o Cosmo.

Para quem acompanha a programação do Circular e quer fazer um pit stop para alimentar o corpo, além da alma, comidinhas serão servidas durante todo o dia. Nesta edição do Circular o cardápio contará com Camarão à Da Tribu, Arroz Ponteadado (veg) e Caldo Verde Paraense no almoço, e lanches de unha de caranguejo da Bitá, Frango ao Creme, Quiche de Jambu e Quiche de Queijo.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

domingo, 11/12



8h - Yoga com Tunga Vidya
 9h às 19h - Exposição de Produtos Top 100 do Artesanato Brasileiro
 9h - Sebo Jaya Livros
 9h - Massagens Relaxantes com Yash Luna
 10h - Contação de História "O Essencial é invisível aos olhos", com Ester Sá
 16h - Lounge na Laje com DJ Byanka
 18h30 - Banda Feira Equatorial

Exposição - Prêmio SEBRAE TOP 100 do Artesanato Brasileiro



1. Arte em Fibra de Jupati - São Sebastião da Boa Vista/Marajó

O grupo de mulheres Arte em Fibra de Jupati produz diversos objetos de decoração, utilitário e uso pessoal, a partir do artesanato tradicional da Fibra, extraída da Palmeira Jupatizeiro. É uma expressão da Cultura Paraense e uma fonte de renda para essas mulheres ribeirinhas.

2. Associação Trançados do Arapiuns - Santarém/Tapajós

A Associação Trançados do Arapiuns produz suas peças utilizando palha de tucumã e tingimento natural, com manejo comunitário consciente. Há duas linhas de produtos: utilitários (descanso de panela, sous-plat, fruteira, caixas para café da manhã, suporte de cuia, cachepô) e decorativos (brindes, balaios, porta-caneta, luminárias, mandalas, espelhos). O empreendimento gera renda para os artesãos e preserva, pela técnica de confecção, uma tradição cultural de herança indígena.



3. Ayty Artesanato - Belém/PA

A AYTY produz suas peças utilizando resíduos de madeiras e marcenarias, por meio de processos artesanais. Sua linha de produtos inclui embalagens, peças decorativas e utilitários, tais como bandejas, porta-garrafa, porta-copo e porta-cartão.

Os produtos AYTY são especiais por fazerem parte da cadeia de sustentabilidade. Sua exclusividade reside na arte da marchetaria complementada pelo design moderno e arrojado que personaliza cada produto.

4. Da Tribu - Belém/PA

A Da Tribu lança vista à tecnologia da Floresta, o encauche, técnica utilizada nos acessórios que trazem leveza e flexibilidade ao nosso ponteio. Nativa árvore mulher, a seringueira continua nutrindo os povos que vivem dos produtos florestais não madeireiros. O látex, sua resina, é poderosa fonte estética.

5. Mãos Caruanas - Soure/Marajó

A Mãos Caruanas produz arte em cerâmica inspirada na história milenar da cultura ceramista dos índios Marajoaras.

Assim, surgiram as jóias naturais marajoaras e caruanas, que apresentam formas e desenhos inspirados na iconografia das cerâmicas arqueológicas e na simbologia mística das energias da natureza, os Caruanas. A empresa possui técnicas de manejo ambientalmente amigáveis, que preservam cultura e natureza em peças de design, painéis de barro e vasos marajoaras.



6. Miriti da Amazônia - Abaetetuba/Baixo Topajós

O Núcleo de Produção Miriti da Amazônia se constitui em uma entidade que atua com jovens e adolescentes na fabricação de artesanato de miriti, que é uma tradição da cultura abaetetubense. Oportunizamos, assim, aos jovens participantes, um trabalho que gera renda e

experiência na criação de peças artesanais de cunho artístico.

7. Mônica Matos - Jóias da Amazônia - Belém/PA

Designer e produtora de jóias busca inspiração na cultura Amazônica de onde extrai as formas e elementos que se traduzem em peças exclusivas. Combina elementos nobres como ouro, cobre e prata com gemas vegetais produzidas por meio da extração artesanal e sustentável de pigmentos naturais. As peças refletem não só a beleza e os encantos da Amazônia, mas também o compromisso com a preservação da cultura e do meio ambiente.

Postado por Holofote Virtual às 14:18 Nenhum comentário:

17.7.12

Da Tribu mostra peças de papel machê e crochês



Nos modelos: Ana Marceliano, Michele Campos e Camila Honda

A coleção "O que vejo da minha janela", da marca paraense de acessórios 'Da Tribu', será lançada nesta terça-feira, 17. Os acessórios contemporâneos são incríveis, impressionam. Trazem a assinatura da designer e artesã Kátia Fagundes. Às 20h, no Festival Cultura de Verão - Píer da Casa das 11 Janelas.

O trabalho é meticuloso e trazem cores que, aliadas ao intrínseco comprometimento com o meio ambiente, resultam em peças únicas e sofisticadas. Tendo a paisagem da sua casa como uma espécie de 'altar', a designer capturou com seu olhar imagens e

sons, transformando-os em colares, brincos, pulseiras, goleiras, anéis, casquetes e arranjos inspirados.

A poética do que vê, ganhou nas mãos de Kátia ares de experimentação com materiais como o papel machê e o aprimoramento de técnicas de trabalho com o papel, além de muita pintura à mão livre. A pirografia e modelagem ajudam a dar uma forma delicada as peças exclusivas e carregadas de sentido. O interesse em resignificar materiais obsoletos que poderiam ser descartados, continua sendo uma preocupação presente na produção da Da Tribu.

Os fios, tecidos e produtos que aparentemente não tem mais vida útil são matéria prima com a qual a marca cria e produz suas peças autênticas banhadas num conceito da Moda Sustentável. A coleção “O que vejo da minha janela” surge com peças sensoriais, que brincam com e integram a natureza com a cultura urbana, seja nos pequenos dramas cotidianos - como os moradores de rua que freqüentam a praça vizinha - ou na beleza dos traços dos Ipês.

Cotidiano - Em paralelo à criação autoral, a marca desenvolve parcerias com outros artesãos, cujos produtos integram a coleção “Todo Dia”, perfeita para mulheres e homens modernos. Os produtos, para serem utilizados no cotidiano, privilegiam o conforto e a praticidade para todas as ocasiões, com estampas e design descontraídos e leves.

A linha é clean e agrega qualidade à portabilidade, com objetos como Cases para notebook e net book, porta-celular, porta-carregador de celular, nécessaire, carteira de mão, porta-cédula, porta-moeda, porta absorvente, organizador de bolsa, porta maquiagem, porta esmalte, e o que mais a imaginação permitir.




Histórico - Presente no mundo virtual desde 2009, a Da Tribu aceita encomendas no blog e comercializa suas peças em bazares, mercados e feiras de moda como a Amazônia Fashion Week. Kátia, que gerencia a marca com a ajuda dos outros habitantes da oca ‘Da Tribu’, os filhos Tainah, Moahra e Kauê, resalta que o seu processo é orgânico e colaborativo. “O ateliê e a loja que estamos reformulando com a consultoria do Sebrae funcionam dentro de casa. Busco sempre fazer peças sustentáveis com acabamento refinado” acrescenta a artesã.

Ficha Técnica: Criação: Kátia Fagundes e Walter Steel Fagundes; Produção: Kátia Fagundes, Walter Steel Fagundes, lacy Steel Fagundes, Mariléa Aguiar; Pesquisa, argumento e texto: Moahra Fagundes; Marketing e vendas: Tainah Fagundes; Fotografia: Estúdio Lazuli.

Serviço

Lançamento da coleção “O Que vejo da minha janela”. 6º Festival Cultural de Verão - Da TribuDia, nesta terça-feira, 17 de julho, às 20h, no Pier das Onze Janelas. Entrada Franca. Mais informações: Blog: datribu.blogspot.com e (91) 8274-4770.

Postado por Holofote Virtual às 01:40 Nenhum comentário: 

21.8.16

O domingo está diverso na 13ª edição do Circular

O Circular Campina Cidade Velha realiza a sua 13ª edição no próximo domingo, dia 21 de agosto. Desde 2014, investindo em um circuito artístico, humano e patrimonial que estimule o movimento turístico, cultural e econômico independente no Centro Histórico de Belém, o projeto é uma iniciativa da sociedade civil organizada, com apoios institucionais e culturais, e os patrocínios do Banco da Amazônia e Ministério da Cultura, via Lei Rouanet.

Realizado de dois em dois meses, sempre num domingo, o Circular oferece programações culturais gratuitas ao público, construídas de forma independente por mais de 30 espaços situados na área histórica da cidade. A cada edição, são apresentadas novidades e conquistas. Uma equipe gestora trabalha para organizar a programação geral que chega ao público, atraindo visitantes para essa região histórica da cidade.



Na 13ª edição está sendo realizada uma Oficina de Comunicação em Redes Sociais. Iniciada ontem (20), a atividade encerra hoje (21), tendo como prática de cobertura o próprio Circular. Fruto da parceria do Circular com a Revista Na Cuia e a Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro da Campina, com apoio cultural do Hotel Princesa Louçã, a oficina foi criada com objetivo de melhorar a utilização das ferramentas do Facebook

e Instagram, tendo como público alvo os moradores e trabalhadores do Centro Histórico de Belém.

Foram ofertadas 20 vagas e o interesse foi tão grande que mais de 150 pessoas se inscreveram, com 25 selecionadas. A Associação de Moradores e Comerciantes da Campina também participa desta edição realizando a “Feirinha da Vizinha”, na Praça da Igreja do Rosário.



Paulo Ricardo, da In Bust, conta história no Mercado do Sal

A 13ª edição está intensa e repleta de boas opções, e você confere todos os detalhes na aba da [programação](#) do site.

O projeto Aparelho, que ilumina os domingos de Circular, no Mercado do Porto do Sal, vai promover exposição Varal Reconhecimento e Mesas

de Jogos, vai ter duas contações de histórias, uma às 10h, “Pé de Vento”, com Leonel Ferreira e em seguida, às 10:30h, “O príncipe Celestino, a lavadeira Anabela e o sapo que não lava o pé”, com Paulo Ricardo Nascimento.

Tem mais opção pros miúdos: às 11h, tem espetáculo de marionetes do projeto Camapu, “Borbô”, com San Rodrigues. Das 12h às 14h, rola roda de choro, às 15h, tem Discotecagem, com Yan Belém. Às 15:30h, será apresentado o Teaser do Aparelho e de 16h às 17h, mais música com Alexandre Pinheiro e convidados.

A seguir as novidades da edição: Entre os espaços que estreiam neste domingo no Circular estão: a Casa Carta, inaugurada recentemente no mesmo espaço em que funcionava o Dirigível Coletivo de Teatro (R. Padre Prudêncio, 731), e o Studio Garden, espaço cultural anexado ao Studio Pub após a aquisição de um casarão anexo. Recebe exposições, shows de música ao vivo (voz e violão), vivências e oficinas ao ar livre.

A Elf Galeria traz a exposição “Histórias do Sertão”, com obras do acervo, de autoria de dois grandes artistas da xilogravura popular brasileira: Amaro Francisco e J. Borges. Nascidos no interior de Pernambuco, os dois irmãos representam a tradição da ilustração em narrativas populares da literatura de cordel. Av. Gov. José Malcher, Passagem Bolonha, 60. Contato: (91) 3351-8685 - 10h às 17h - Domingo, 21 de agosto. 13ª edição Circular Campina Cidade Velha.

Das parcerias na área gastronômica está o Retiro da Sé, restaurante que fica ao lado da Igreja Matriz, no Complexo Feliz Lusitânia. A casa vai abrir a partir das 11h30. Também tem comidinhas no Atelier do Porto, que volta pra circulação, inaugurando a cozinha e duas exposições.

Destaco ainda o lançamento do projeto “Minha Primeira Obra”, na Kamara Kó, que oferece trabalhos de artistas renomados, com desconto de 30% a 50%; fique atento a programação atraente para crianças, com oficinas e contação de histórias Na Casa



das Onze janelas, no Espaço Sinhá Pureza, Studio Gardem, Atelier do Zoca, Mercado do Porto do Sal e Da Tribu, entre outros endereços.

Há ainda sessões de cinema no MEP e Cinema Olympia, por exemplo, e muitos shows. Na parte da noite, chama atenção o show de “Os Mastodontes”, grupo que encera com tambores e instrumentos de corda, a programação na Praça das Mercês.

Comemorando aniversários e premiações



O clima é festivo no Circular de agosto. A Fotoativa celebra o aniversário da associação e o Dia Mundial da Fotografia; a Da Tribu comemora o sétimo aniversário da marca de acessórios, a conquista no Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato e a confirmação de sua

participação na Virada Sustentável de São Paulo.

A Casa Oiam, que está volta ao Circular nesta edição, comemora um ano abrindo as portas para receber o público com bate papo, show musical de Félix Robatto, e exposição com venda de produtos e comidinhas. Também está de aniversário, o Espaço Cultural do Banco da Amazônia, completando 15 anos de atividade. Para festejar, mostra ao público a exposição “Trajetórias”, reunindo 18 obras do acervo, com curadoria de Emanuel Franco. O Coral Vozes da Amazônia participa, apresentando um repertório variado de compositores nacionais e regionais.

O Roteiros Geo-Turísticos, da UFPA, também tem motivo pra comemorar. O projeto coordenado pela professora Goretti Tavares, do curso de geografia, foi um dos premiados da 29ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, que selecionou oito ações de preservação do patrimônio e da memória da cultura brasileira espalhados pelo País. Os projetos foram selecionados pela Comissão Nacional de Avaliação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Nesta edição do Circular será realizado o roteiro pelas entranhas da Campina, saída 8h30, do Museu do Bonde, na Av. Portugal.

O Circular Campina Cidade Velha é uma iniciativa da sociedade civil, junto às comunidades dos bairros da Campina, Cidade Velha e Reduto, formado por artistas, moradores e empreendedores, com realização da Kamara Kó Fotografias, Ministério da Cultura e Governo Federal, com patrocínio do Banco da Amazônia e Lei Rouanet. Conta ainda com apoio da Setur, Iphan, Macieira Filmes, Rede Cultura de Comunicação e Milton Kanashiro, por meio de Doação de Pessoa Física via Lei Rouanet.

DICAS

Pra quem quer música



Pela manhã, a partir das 9h, o Coral Vozes da Amazônia sonoriza a mostra Trajetória, no Espaço Cultural do Banco da Amazônia, que completou 15 anos.

Também às 9h, o café da manhã no Sinhô Pureza será regado a chorinho com Camila Alves, Rafaela Bittencourt e convidados. De noite, a roda é de

carimbó, com o grupo Mururé - Rua Dr. Rodrigues dos Santos, 305, próximo à Tamandaré.

Atelier do Porto - promover uma experiência sonora de Choro e Jazz, começando às 13h - Trav. Gurupá, 104, entre Dr. Malcher e Dr. Assis.

A partir das 15h, o Fábrika Studio oferece pockets shows das bandas Navalha, D.S.T. e Irene - Rua Aristides Lobo, 122, entre Frutuoso Guimarães e Campos Sales.

No Atelier do Zoca, a partir das 15h30, tem show com o grupo "Roda de Choro", seguido da música instrumental do grupo "Com a Corda Toda" - Rua Rodrigues dos Santos 181, entre Gurupá e Capitão Pedro Albuquerque.



Félix Robatto eletriza o Jardim Encantado da Casa Oiam, a partir das 16h - Trav. Piedade, 551, entre Tiradentes e Henrique Gurjão.

Também às 16h, tem **Marcelo Barreto** no **Lanche do Sírio** - Rua 7 de Setembro, 391, próximo à Praça da Bandeira.

Na Discosaoleo, a banda Cais Virado mostra o repertório de seu novo e inédito disco, às 11h, depois tem Joana Marte, às 15h30 e em seguida,

Leonardo Pratagy, às 17h - Campos Sales, 628, entre Riachuelo e General Gurjão.

E a partir das 17h, tem rock e outras misturas, no Studio Garden, que lança o projeto Mostra de Música Autoral, nos apresentando a banda Móbile Lunar - Rua Pres. Pernambuco, 277, entre Arcipreste e Gentil.

No Atelier da Drika, tem voz e violão com Marcos Campelo, a partir das 17h - Trav. Capitão Pedro Albuquerque, 300, entre Rodrigues dos Santos e Angelo Custódio.

O Fotoativa vem de "Som Boca da Noite", trazendo a mistura de tambores e instrumentos de corda da banda "Os Mastodontes", a partir das 19h. Um som pulsante e ao mesmo tempo melódico. A Associação Fotoativa Fica na Praça Barão do Guajará, 19.

E na laje da Morada Da Tribu, também a partir das 19h, rola show da Les Rita Pavone "Contra o Baixo Astral - Fora Temer" - Na Rua Carlos Gomes, 117, entre Frutuoso Guimarães e Campos Sales.

Pra quem tem fome



Feirinha da Vizinhaça - A Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro da Campina vai oferecer a partir das 9h, na Feirinha da Vizinhaça, lanche e comidas (bolos, sucos, água e refrigerantes, vatapá e maniçoba) - Pracinha da Igreja do Rosário, Rua Padre Prudêncio com Aristides Lobo.

Atelier do Porto - a partir das 11h tem a abertura da Cozinha do Atelier. Contato: (91) 8099-4110.

Atelier do Zoca - comidinhas e bebidinhas - Rua Rodrigues dos Santos 181, entre Gurupá e Capitão Pedro Albuquerque. A partir das 10h.

Bar do Rubão - Cardápio especial no Circular: pato o tucupi, pirarucu de forno e vatapá. Horário de abertura: 12h. Trav. Gurupá, 312, entre Cameté e Dr. Malcher. Contato: (91) 99122-4232.

Bar Fotoativa tem lanches e quitutes da Dona Dinah: bebidas, comida regional, doces e salgados. Praça das Mercês, 19. A partir das 9h. Contato: 3225-2754.



Casa Oiam - Pura Vida Truck (comidinhas deliciosas) - Trav. Piedade, 551, entre Tiradentes e Henrique Gurjão. Contato: (91) 2121 6509. A partir das 10h.

Da Tribu - Na Laje: comidinhas e bebidinhas - Rua Carlos Gomes, 117, entre Frutuoso Guimarães e Campos Sales. A partir das 9h. Contato: 98032-0415.

Frábrika - lanches e bebidinha - R. Aristides lobo, 122, entre Frutuoso Guimarães e Campos Sales. A partir das 15h. Contato: 3222-2820 / 9 8345-4337 (Tím e Whatsapp)

Jota Lanches - 9h às 18h - Lanches a partir de R\$2,00. Rola vatapá, arroz de galinha, unha de caranguejo, lasanha, coxinha, sucos e refrigerantes. Frutuoso Guimarães, 571, quase esquina com Riachuelo.

Lanche do Sírio - Música Árabe. Comida árabe e lanche. Qualquer prato - R\$ 20,00. Comida à vontade no buffet - R\$ 35. Combo árabe - promoção Circular: 1 refri + sanduíche sírio + batata: R\$ 12,00. Rua 7 de setembro, 312, próximo à Praça da Bandeira. A partir das 10h. Contato:(91) 98986 -8405

Restaurante Dona Joana - Comida 100% sem glúten. Trav. Campos Sales, 482, entre Aristides Lobo e Ó de Almeida. Cidade Velha. A partir das 11h. Contato: (91) 98819-5513.

Retiro da Sé - A partir das 11h30: Cardápio: Fillhote com crosta de castanha, Salmão com molho de maracujá, Filé ao molho madeira, Pernil com ervas, Caranguejo, Arroz de pato e mais os acompanhamentos. Rua Dr. Malcher, 21, entre Félix Roque e Pe. Champagnat, ao lado da Catedral da Sé. Cidade Velha. Contato: (091) 3085-3111.

Sinhá Pureza - 9h - Café da Manhã. 12h - Almoço da Sinhá (Lasanha de beringela e strogonoff de carne). Lanche da tarde: 16h30, com salgados e as pizzas. Rua Dr. Rodrigues dos Santos, 305, próximo à Tamandaré. Contatos: (91) 98138 0365/ 98091 6595 / 98907 3637.

Tapioquinha da Dona Clea - Café da manhã, almoço na calçada e lanche da tarde. Tv. Frutuoso Guimarães, 691, entre Carlos Gomes e General Gurjão. A partir das 7h.


Acompanhe o Circular na Internet

Facebook: [ocircular /](#)

Instagram: [@circularcaminadadevelha](#)

Twitter: [@circularbelem](#)

Baixe o aplicativo Circular no Googleplay

Postado por Holofote Virtual às 08:45 Nenhum comentário: 

[Página inicial](#)

[Próximas postagens](#)

Assinar: [Postagens \(Atom\)](#)

Imagens de tema por [sebastian-julian](#). Tecnologia do Blogger.